

Mais de 28 mil pessoas retornam à origem em Zavala

● Administrador distrital confiante numa boa campanha agrícola

Mais de 28 200 pessoas regressaram às suas antigas zonas de origem no distrito de Zavala, em Inhambane, desde a assinatura do Acordo Geral de Paz, há sensivelmente dois anos. A informação foi tornada pública recentemente pelo administrador distrital, Alberto André Massangaia, que acrescentou que as "maiores movimentações das populações deslocadas, de regresso às suas antigas zonas de origem, estão a registar-se com maior incidência para as localidades de Zandamela e Maculuva".

"Concretamente — disse o administrador Massangaia — registamos 28 241 cidadãos que regressaram às suas antigas zonas de origem, além de 30 repatriados da vizinha Suazilândia".

Para os responsáveis da Comissão Provincial de Emergência em Inhambane, um dos grandes problemas enfrentados pelos regressados não só de Zavala, mas de todos os distritos daquela província, mais a sul do país, é a falta de água, instrumentos e factores de produção, para refazerem as suas vidas, passados os anos em

que estiveram a viver em redor das vilas, dependentes da caridade internacional.

"O grande problema, agora, é que as populações, durante o tempo em que estiveram a viver como deslocados, no local de refúgio tinham escola, poço para tirar água e loja, mas lá na origem estas facilidades todas não existem, pelo que se mostraram muito receosas em regressar" — afirmaram os mesmos responsáveis, acrescentando que, apesar destas dificuldades, muita "gente acabará por concordar que regressar à origem é muito melhor do que viver na cidade, sem meios para tal".

DONATIVOS RECEBIDOS

Durante o ano passado, o distrito de Zavala, e de acordo com as revelações do administrador Massangaia, recebeu mais de 251 toneladas de milho do Departamento Provincial de Prevenção e Combate

Zavala, mais de 673 toneladas de milho, 81 de óleo alimentar e 13 de legumes.

No seu informe, o administrador Alberto André Massangaia disse que além daqueles dois organismos, outra organização humanitária tinha-se solidarizado com as populações carentes de Zavala. Trata-se concretamente da Caritas Diocesana de Inhambane que, durante o mesmo período, abasteceu a população "desfavorecida em diversas zonas do distrito com produtos tais como milho, feijão, manteiga e óleo alimentar". "Nos últimos primeiros meses deste ano, recebeu-se do Programa Mundial de Alimentação, via DPCCN-Inhambane, mais de 136 toneladas de cereais, seis de legumes e uma de óleo alimentar, também para o abastecimento das populações" — frisou.

INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO

Sobre os instrumentos de produção recebidos e distribuídos às populações de Zavala, Massangaia acrescentou que foram distribuídas 10 toneladas de semente de milho, três de feijão, quatro mil enxadas, 1500 catanas e 720 machados.

Acrescentou que a presente campanha agrícola apresenta-se bastante promissora em Zavala, como resultado da queda regular das chuvas,



Regresso da população ao país na esperança de que a paz tenha vindo para ficar para sempre

às Calamidades Naturais, além de 223 toneladas de feijão, para serem distribuídas pelas populações carentes. Do mesmo organismo e com mesmo objectivo foram recebidas, ainda em Zavala, mais de 39 toneladas de óleo alimentar, 100 caixas de "kits", 118 de leite em pó, 41 fardos contendo mantas e dois de sarja.

Por outro lado, a CARE de Maputo enviou para distribuição dirigida em

particularmente no que diz respeito à cultura de mandioca, amendoim, milho e feijão-nhamba, apesar de esta cultura ter sido muito afectada pelos piolhos e gorgulho.

Sublinhou que estão sendo criadas condições para a reintrodução da mandioca nas localidades de Maculuva e Zandamela, tendo para o efeito sido distribuídos 40 metros cúbicos de estacas de mandioqueira.